**MORTALIDADE MATERNA: FATORES DE RISCO E O PAPEL PREVENTIVO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

NOBRE, Eduarda Nascimento[[1]](#footnote-1)

LIRA, Eliane do Nascimento[[2]](#footnote-2)

OLIVEIRA, Poliana Santos de[[3]](#footnote-3)

LOPES, Kátia Souza (ORIENTADORA)4

**INTRODUÇÃO**: Mortalidade materna refere-se ao óbito durante a gestação ou até 42 dias após o parto, geralmente por causas evitáveis. Reflete desigualdades sociais e fragilidades no acesso aos serviços de saúde, comuns em contextos de pobreza, baixa escolaridade e infraestrutura precária(1). Nesse cenário, destaca-se o papel da atenção primária na prevenção de complicações. **OBJETIVO:** Analisar o papel preventivo da enfermagem na redução da mortalidade materna. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Mortalidade Materna”, “Cuidado Pré-Natal” e “Enfermagem”, combinados pelo operador booleano "*AND*". Foram incluídos artigos completos, disponíveis na íntegra, em português, publicados nos últimos cinco anos e que abordassem diretamente a temática. A amostra final foi composta por 5 estudos. **RESULTADOS**: O pré-natal é reconhecido como principal ferramenta na promoção da saúde materna, essencial para a identificação precoce de riscos à gestante e ao bebê, além de possibilitar o diagnóstico e tratamento de agravos em fase inicial(2). O acompanhamento deve ser holístico, humanizado e individualizado, porém a qualificação insuficiente dos profissionais dificulta a efetivação desse cuidado. Embora existam políticas públicas para fortalecer as ações às gestantes, persistem desafios como a baixa escolaridade — que compromete o entendimento de orientações sobre consultas, sinais de alerta e cuidados no período gestacional —, deficiência de infraestrutura e falta de insumos nos serviços de saúde(3). **CONCLUSÃO:** A escassez de estudos sobre a mortalidade materna revela lacunas na literatura. Ampliar a atuação do enfermeiro, sobretudo em vigilância em saúde, é essencial para fortalecer a atenção primária e reduzir os óbitos maternos. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O enfermeiro tem papel central no pré-natal, com foco na prevenção de riscos, educação em saúde e cuidado humanizado. A capacitação contínua e a atuação na atenção primária são fundamentais para enfrentar a mortalidade materna.

**Descritores (DeCS – ID):** Mortalidade Materna **–** ID D008428; Cuidado Pré-Natal **–** ID D011295; Enfermagem **– ID** D009729.

**Modalidade:** estudo original ( ) relato de experiência ( ) revisão da literatura (X)

## **Eixo Temático:** PRÁTICAS EM ENFERMAGEM NOS MÚLTIPLOS CENÁRIOS DE ATUAÇÃO QUE PROMOVEM A SAÚDE DO PLANETA

**REFERÊNCIAS:**

1. Paes RLC, Rodrigues DP, Alves VH, Silva SED, Cunha CLF, Carneiro MS, et al. A consulta de enfermagem no pré-natal sob a ótica da teoria do cuidado de Kristen Swanson. *Cogitare Enferm*. 2022;27:e82601.

2. Pereira EES, Pereira LC, Rocha GST, Ferreira Júnior AR, Magalhães RLB, Jorge HMF. Atuação de enfermeiras: práticas, potencialidades e fragilidades no pré-natal de alto risco. *Rev Enferm*. 2024;13:e4080.

3. Cá AB, Dabo C, Maciel NS, Monte AL, Sousa LB, Lopes Chaves AF, Costa CC. Lacunas da assistência pré-natal que influenciam na mortalidade materna: uma revisão integrativa. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2022;96(38):e021257.

1. Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio Castanhal. enf.eduardannobre@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio Castanhal. [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio Castanhal.

4Enfermeira. Especialista em Vigilância Epidemiológica. Docente da Universidade Paulista.

 [↑](#footnote-ref-3)